

GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE  
PREFEITURA MUNICIPAL DE ILHA DAS FLORES  
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE



**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE- 2026**

Ilha das Flores  
2026

**PREFEITO MUNICIPAL DE ILHA DAS FLORES**

**ROBSON MARTINS DE LIMA**

**SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE**

**SAMARA STEPHANNY MORAIS SANTOS MATOS**

**DIRETORA GERAL DO NÚCLEO DA ATENÇÃO BÁSICA**

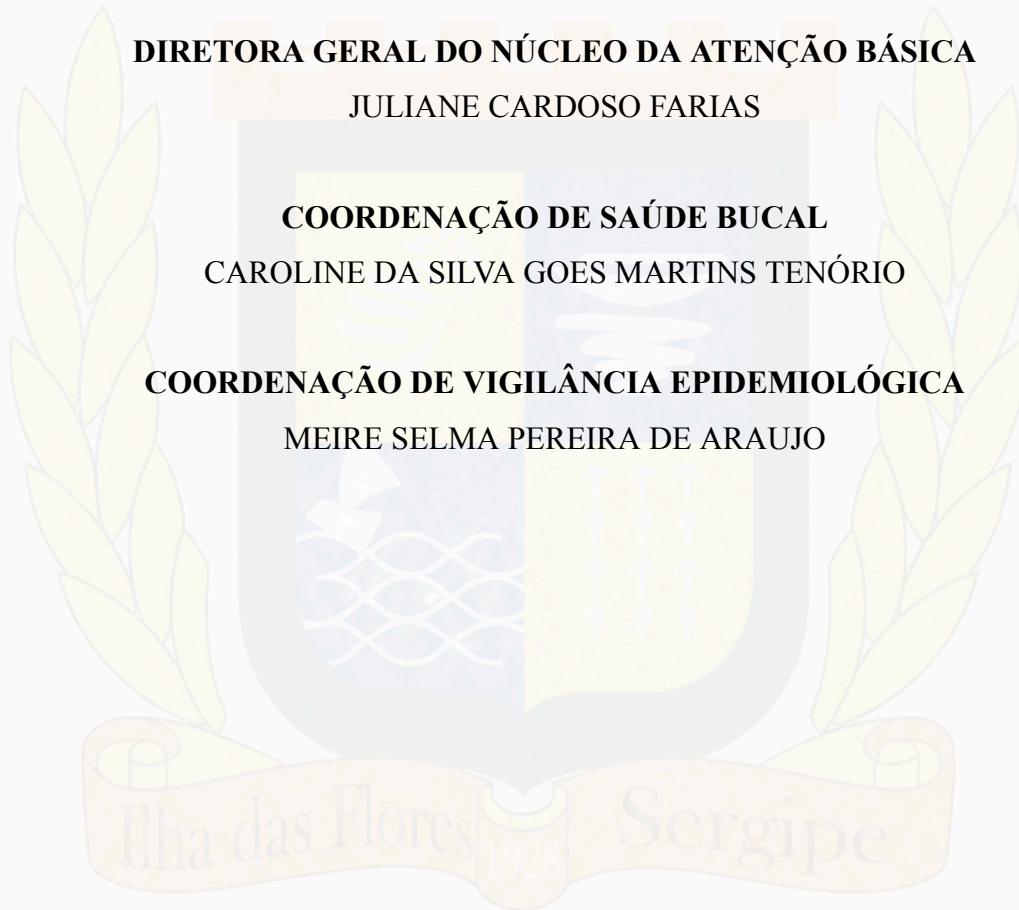
**JULIANE CARDOSO FARIAS**

**COORDENAÇÃO DE SAÚDE BUCAL**

**CAROLINE DA SILVA GOES MARTINS TENÓRIO**

**COORDENAÇÃO DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA**

**MEIRE SELMA PEREIRA DE ARAUJO**



## SUMÁRIO

<b>1. DIRETRIZES</b>	<b>4</b>
<b>2. DIRETRIZES, OBJETIVOS METAS INDICADORES E AÇÕES</b>	<b>6</b>
<b>3. CONSIDERAÇÕES FINAIS</b>	<b>25</b>



## 1. DIRETRIZES

O Plano Municipal de Saúde (PMS), como instrumento orientador da política pública municipal, deve, naturalmente, estar alinhado às demandas da sociedade e às orientações governamentais. É importante que o PMS busque convergência entre atores internos e externos, tenha coerência com os esforços para aprimoramento da gestão da SMS e almeja alcançar a visão de futuro do órgão.

Conforme preconizado na Lei n.º 8.142, de 28 de dezembro de 1990 e na Lei Complementar n.º 141, de 13 de janeiro de 2012, a Conferência Municipal de Saúde e o Conselho Municipal de Saúde deve servir de subsídios para construção das diretrizes para a condução da política de saúde no âmbito Municipal, embasados no PES e no PNS.

Esses documentos representaram um importante referencial para a elaboração de todo o Plano Municipal de Saúde, desde seus objetivos até suas metas e indicadores. A partir dos documentos analisados definimos as seguintes diretrizes e objetivos para o PMS:

### **DIRETRIZES E OBJETIVOS: 2026-2029**

<b>DIRETRIZ 1</b>	<b>Aperfeiçoar o acesso da população aos serviços de saúde com qualidade e a qualidade dos serviços na Atenção Básica.</b>
<b>DIRETRIZ 2</b>	<b>Fortalecer a Rede de Atenção Especializada à Saúde, garantindo a ampliação e qualificação da oferta de ações e serviços de Média e Alta Complexidade.</b>
<b>DIRETRIZ 3</b>	<b>Aprimorar as ações de apoio terapêutico</b>
<b>DIRETRIZ 4</b>	<b>Fortalecer as Redes de Atenção à Saúde, garantindo cuidado integral, humanizado e qualificado às diferentes populações e linhas de cuidado.</b>
<b>DIRETRIZ 5</b>	<b>Aprimorar as ações e serviços para</b>

	<b>prevenção e tratamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis(DCNT).</b>
<b>DIRETRIZ 6</b>	<b>Fortalecer o Sistema Municipal de Vigilância Epidemiológica de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis.</b>
<b>DIRETRIZ 7</b>	<b>Fortalecer o Sistema Municipal de Vigilância em Saúde Ambiental</b>
<b>DIRETRIZ 8</b>	<b>Fortalecer a Gestão do SUS municipal</b>
<b>DIRETRIZ 9</b>	<b>Fortalecer a Gestão Participativa</b>
<b>DIRETRIZ 10</b>	<b>Aperfeiçoar o gerenciamento dos resíduos dos serviços de saúde.</b>



## 2. DIRETRIZES, OBJETIVOS METAS INDICADORES E AÇÕES

<b>DIRETRIZ Nº 1 - Aperfeiçoar o acesso da população aos serviços de saúde com qualidade e a qualidade dos serviços na Atenção Básica.</b>					
<b>Objetivo: Ampliar o acesso qualificado aos serviços e ações de atenção básica, garantindo acesso universal e equitativo à população de todo o território municipal.</b>					
<b>META</b>	<b>Indicador de monitoramento</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>
Fortalecer a territorialização da Atenção com novo remapeamento das áreas	Número de áreas remapeadas	1	1	1	1
Ação Nº 1 - Capacitar equipes de ESF para manejo inicial de condições que frequentemente são encaminhadas desnecessariamente.					
Ação Nº 2- Remapear as equipes de saúde da família: Povoado Jenipapo, Psf 01 e PSF 02					
Reformar e/ou ampliar Unidades de Atenção Básica, com apoio financeiro do Ministério da Saúde e recursos próprios	Nº de unidades reformadas e ou ampliada	1	1	1	1
AÇÕES: Ação Nº 1 - Reformar e/ou ampliar Unidades de Atenção Básica, com apoio financeiro do Ministério da Saúde e recursos próprios					
Manter atendimento médico nas Unidades Básicas de Saúde	Cobertura Populacional estimada pelas equipes da Atenção Básica	100%	100%	100%	100%
Ação Nº 1 - Garantir manutenção de contratação de médicos.					
Manter cobertura populacional de Saúde Bucal na Atenção Básica	Cobertura populacional estimada de saúde bucal	50%	55%	60%	65%
Ação Nº 1 - Cadastrar 100% da população					
Capacitações de equipes da Atenção Básica	Número de capacitações realizadas	2	2	2	2

Ação Nº 1 - Realização de no mínimo 2 capacitações para as equipes de atenção básica anualmente.					
Acompanhamento das famílias pelas Unidades básicas beneficiadas do Bolsa Família	Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa Família	80%	80%	85%	85%
Ação Nº 1 - Realizar peso e altura dos pacientes vinculados ao programa bolsa família					
Garantir infra estrutura de equipamentos adequada para 100% das equipes de Saúde da Família.	Garantir infraestrutura adequada para as equipes de Saúde da Família.	100%	100%	100%	100%
Ação Nº 1 - Compra de equipamentos através das emendas parlamentares e recursos de custeio da saúde.					
Garantir infra estrutura de mobiliários adequada para 100% das equipes de Saúde da Família.	Garantir infraestrutura adequada para as equipes de Saúde da Família.	90%	90%	95%	95%
Ação Nº 1 - Compra de mobiliários e equipamentos através das emendas parlamentares e recursos de custeio da saúde.					
Informatizar 100% das unidades básicas de saúde dos municípios.	Unidades de saúde informatizadas na sua totalidade em todos os setores.	100%	100%	100%	100%
Ação Nº 1 - Instalar computadores em todas as salas					
Ação Nº 2 - Realizar treinamento para as equipes					
Ação Nº 3 – Instalação de computadores e impressoras nos consultórios médicos e de enfermagem.					
Ação Nº 4 – Todos os setores informatizados com acesso ao PEC.					
Promover o cuidado e qualificação dos serviços de saúde geral e bucal voltados a crianças e adolescentes com TEA e Mães Atípicas.	Percentual de ações planejadas e executadas voltadas a crianças e adolescentes com TEA e Mães Atípicas.	50%	50%	50%	60%
Ação Nº 1 - Mapear crianças/adolescentes com TEA no território.					

Ação Nº 2 - Garantir atendimento prioritário e adaptado na APS e saúde bucal.					
Ação Nº 3 - Promover grupos de apoio e educação em saúde para Mães Atípicas.					
Ação Nº 4 - Capacitar equipes de saúde bucal em técnicas de manejo comportamental e dessensibilização, além de adaptar consultórios com recursos visuais, auditivos e sensoriais adequados					
Intensificar a puericultura para a prevenção de óbitos infantil.	Alcançar o indicador estabelecido na Atenção Primária para crianças até 2 anos	75%	75%	75%	75%
Ação Nº 1 - Ampliar a oferta de consultas de puericultura nas Unidades de Saúde, garantindo acompanhamento regular do crescimento e desenvolvimento infantil.					
Ação Nº 2 - Identificar, cadastrar e acompanhar crianças menores de cinco anos, com prioridade para recém-nascidos e crianças em situação de risco.					
Ação Nº 3 - Fortalecer ações de promoção do aleitamento materno, alimentação saudável e imunização durante as consultas de puericultura.					
Ação Nº 4 - Realizar busca ativa de crianças com consultas atrasadas ou em situação de vulnerabilidade.					
Ação Nº 5 - Monitorar indicadores de saúde infantil, avaliando periodicamente os resultados das ações de puericultura e seu impacto na redução da mortalidade infantil.					
Alcançar os indicadores de financiamento da APS instituídos pelo Ministério da Saúde, relacionado a desenvolvimento infantil	Alcançar o indicador estabelecido na Atenção Primária	75%	75%	75%	75%
Ação Nº 1 - Capacitar as equipes para registro correto do atendimento a este público					
Ação Nº 2 - Qualificar o acompanhamento das gestantes de alto risco, com encaminhamento oportuno para a atenção especializada quando necessário					
Ação Nº 3 - Monitorar sistematicamente os indicadores do pré-natal nos sistemas de informação, adotando estratégias de busca ativa para					

gestantes com acompanhamento inadequado.					
Alcançar os indicadores de financiamento da APS instituídos pelo Ministério da Saúde, relacionado à gestante	Alcançar o indicador estabelecido na Atenção Primária	75%	75%	75%	75%
Ação Nº 1- Garantir a realização e o registro adequado dos exames laboratoriais e testes rápidos previstos no pré-natal.					
Ação Nº 2- Capacitar as equipes para registro correto do atendimento a este público					
Ação Nº 3- Garantir mínimo de consultas de pré-natal conforme preconizado.					
Ação Nº 4- Intensificar a captação precoce de gestantes.					
Ação Nº 5 – Realizar vacinação da vacina da dTpa em gestantes com mais de 20 semanas.					
Alcançar os indicadores de financiamento da APS instituídos pelo Ministério da Saúde, relacionado a hipertensos	Alcançar o indicador estabelecido na Atenção Primária	75%	75%	75%	75%
Ação Nº 1- Ampliar a oferta de consultas programadas para acompanhamento clínico dos hipertensos, garantindo periodicidade conforme protocolos.					
Ação Nº 2- Identificar, cadastrar e atualizar o registro dos usuários com hipertensão arterial nos sistemas de informação da Atenção Primária.					
Ação Nº 3- Assegurar a aferição regular da pressão arterial e o registro adequado dos dados em prontuário e sistemas oficiais.					
Alcançar os indicadores de financiamento da APS instituídos pelo Ministério da Saúde, relacionado a diabéticos	Alcançar o indicador estabelecido na Atenção Primária	75%	75%	75%	75%
Ação Nº 1 -Identificar, cadastrar e manter atualizados os registros das pessoas com diabetes nos sistemas de informação da Atenção Primária.					
Ação Nº 2- Ampliar a oferta de consultas programadas para acompanhamento clínico dos diabéticos, conforme estratificação de risco.					

Ação Nº 3- Garantir a realização e o registro periódico da glicemia, hemoglobina glicada e demais exames preconizados.					
Alcançar os indicadores de financiamento da APS instituídos pelo Ministério da Saúde, relacionado a saúde da mulher	Alcançar o indicador estabelecido na Atenção Primária	75%	75%	75%	75%
Ação Nº 1- Identificar, cadastrar e atualizar o acompanhamento das mulheres em idade fértil nos territórios.					
Ação Nº 2- Ampliar a oferta de consultas de saúde da mulher, incluindo planejamento reprodutivo, pré-natal, puerpério e climatério.					
Ação Nº 3 -Garantir a realização e o registro do exame citopatológico do colo do útero conforme a faixa etária e periodicidade recomendadas.					
Ação Nº 4- Desenvolver ações educativas voltadas à prevenção do câncer de colo do útero e de mama, bem como à promoção da saúde sexual e reprodutiva.					
Ação Nº 5 – Oferta, avaliação e solicitação do exame de mamografia de rastreamento em mulheres de 50 a 69 anos					
Alcançar os indicadores de financiamento da APS instituídos pelo Ministério da Saúde, relacionado à pessoa idosa	Alcançar o indicador estabelecido na Atenção Primária	75%	75%	75%	75%
Ação Nº 1- Ampliar a oferta de consultas programadas para acompanhamento integral da pessoa idosa, conforme estratificação de risco.					
Ação Nº 2- Garantir a realização e o registro da avaliação multidimensional da pessoa idosa, incluindo aspectos clínicos, funcionais e psicossociais.					
Ação Nº 3- Fortalecer ações de prevenção de agravos, como quedas, complicações de doenças crônicas e uso inadequado de medicamentos.					
Ação Nº 4 - Realizar busca ativa da população idosos faltosos para vacinação contra a influenza					
Alcançar as coberturas vacinais do calendário básico, conforme instituído no Programa Nacional de Imunização – PNI, para menor de 2 anos	Percentual de cobertura vacinal de menor de dois anos	75%	75%	75%	75%

Ação Nº 1- Realizar busca ativa de crianças menores de 2 anos com vacinas em atraso, por meio dos ACS e equipes da Atenção Primária.					
Ação Nº 2- Atualizar e monitorar mensalmente os registros de vacinação no sistema de informação, garantindo a identificação oportuna de faltosos.					
Ação Nº 3- Garantir abastecimento regular de imunobiológicos e insumos, assegurando o funcionamento contínuo das salas de vacina.					
Ampliar e qualificar a atenção em saúde bucal na Atenção Primária à Saúde, garantindo a expansão das equipes de Saúde Bucal, a oferta de ações de promoção, prevenção e tratamento odontológico	Atendimentos odontológicos	75%	75%	75%	75%
Ação Nº 1- Realizar ações de promoção a saúde bucal nas escolas como: escovação supervisionada, aplicação tópica de flúor, palestras educativas sobre higiene oral e alimentação saudável.					
Monitoramento dos indicadores de saúde bucal, preferencialmente aos preconizados pelo Ministério da Saúde.	Número de reuniões com as equipes de saúde bucal para discutir monitoramento dos indicadores	75%	75%	75%	75%
Ação Nº 1- Realizar a coleta sistemática dos dados referentes aos principais indicadores preconizados pelo Ministério da saúde, como cobertura de primeira consulta odontológica programática, escovação supervisionada, procedimentos coletivos, atendimento a gestantes, entre outros.					
Ação Nº 2 - Garantir que todas as equipes de saúde bucal registrem corretamente os atendimentos e procedimentos no e-SUS APS, SISAB e demais sistemas utilizados pelo município. A atualização regular permite acompanhar tendências, identificar falhas e subsidiar decisões de gestão.					
Realizar anualmente campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Câncer Bucal	Número de Campanha de Prevenção e Diagnóstico Precoce de Câncer Bucal	1	1	1	1

	Realizada no ano				
Ação Nº 1 - Realizar uma ação de prevenção e Diagnóstico Precoce de Câncer Bucal					

**DIRETRIZ Nº 2 - Fortalecer a Rede de Atenção Especializada à Saúde, garantindo a ampliação e qualificação da oferta de ações e serviços de Média e Alta Complexidade**

**OBJETIVO Nº 2.1 Ampliar e qualificar a assistência especializada ambulatorial e hospitalar no município, assegurando maior acesso da população aos serviços de Média e Alta Complexidade**

<b>META</b>	<b>Indicador de monitoramento</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>
Manter e ampliar temporariamente a oferta de procedimentos, consultas, exames e demais ações especializadas financiadas por meio do Incremento Temporário MAC	Número de especialistas contratados	3	1	1	1

Ação Nº 1 - Contratação de médico Pediatra

Ação Nº 2 - Contratação de médico ginecologista

**OBJETIVO Nº 2.2 Ofertar de consultas especializadas**

<b>META</b>	<b>Indicador de monitoramento</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>
Contratação de médico ginecologista e pediatra.	Número de atendimentos de especialidades	1	1	1	1

Ação Nº 1 - Contratação de médico Pediatra

Ação Nº 2 - Contratação de médico ginecologista

**DIRETRIZ Nº 3 - Aprimorar as ações de apoio terapêutico**

**OBJETIVO Nº 3.1 - Ampliar o acesso à assistência farmacêutica nos diversos níveis de atenção e aprimorar a logística de**

<b>armazenamento.</b>					
<b>META</b>	<b>Indicador de monitoramento</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>
Ampliar a Assistência Farmacêutica para as Unidades Básicas de Saúde	Número de Unidades com Farmácia implantada	1	1	1	1
Ação Nº 1 - Qualificar a Assistência Farmacêutica nas UBS. Ação Nº 2 - Capacitar profissionais para o uso racional de medicamentos.					
Realização de Inventário de estoque anualmente	Número de inventário realizados	1	1	1	1
Ação Nº 1 - realizar inventário uma vez no ano					
Implantar e manter 100% atualizado os dados no Sistema de Gestão da assistência Farmacêutica	Percentual de controle informatizado na distribuição e dispensação de medicamentos.	100%	100%	100%	100%
Ação Nº 1 - Instalar computadores na farmácia com acesso aos sistemas Horús e Esus APS					
Manter disponível à população 80% dos medicamentos da RENAME.	Percentual de disponibilidade de medicamentos da RENAME para a população.	80%	80%	80%	80%
Ação Nº 1 - Garantir o abastecimento regular de medicamentos nas UBS. Ação Nº 2 - Fortalecer o controle de estoque e dispensação de medicamentos. Ação Nº 3 - Qualificar a Assistência Farmacêutica na Atenção Primária à Saúde.					

**DIRETRIZ Nº 4 - Fortalecer as Redes de Atenção à Saúde, garantindo cuidado integral, humanizado e qualificado às diferentes populações e linhas de cuidado.**

**OBJETIVO Nº 4.1 - Melhorar a qualidade da atenção à saúde do adolescente.**

<b>META</b>	<b>Indicador de monitoramento</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>
Manter o índice de gravidez na adolescência na faixa etária de 10 a 19 anos não superior a 50%	Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos	50%	45%	45%	30%

Ação Nº 1 - Manter o índice de gravidez na adolescência na faixa etária de 10 a 19 anos não superior a 50%

**OBJETIVO Nº 4.2 - Melhorar o acesso da população masculina aos serviços e ações de saúde**

<b>META</b>	<b>Indicador de monitoramento</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>
Realizar pelo menos uma capacitação anual para acolhimento da população masculina.	Capacitação das equipes de saúde para acolhimento da população masculina realizada ao ano	100%	100%	100%	100%

Ação Nº 1 – Capacitar os profissionais das ESF quanto ao acolhimento da população masculina

Ofertar atendimentos voltados à população masculina de forma programada para homens acima de 40 anos.	Taxa de consultas realizadas na população masculina residente no município acima de 40 anos.	40%	45%	50%	50%
---	--	-----	-----	-----	-----

Ação Nº 1 - Realizar atendimentos programados voltados à saúde do homem para população masculina acima de 40 anos.

**OBJETIVO Nº 4.3 - Ampliar o acesso qualificado aos serviços de Atenção Psicossocial.**

<b>META</b>	<b>Indicador de monitoramento</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>
Manter consórcio com CAPS do Município de Pacatuba	Renovação do consórcio com o Município de Pacatuba	1	1	1	1

Ação Nº 1 - Manter o consórcio interfederativo para oferta de atendimento no CAPS do município de Pacatuba.

**OBJETIVO Nº 4.4 - Ampliar o acesso qualificado à Rede de Cuidados à Pessoa com Deficiência.**

<b>META</b>	<b>Indicador de monitoramento</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>
Realizar a adequação da estrutura física das unidades de saúde visando a acessibilidade à pessoa com deficiência.	Número de unidades de saúde acessível a pessoas com deficiências adequadas	1	1	1	1
Ação Nº 1 - Adequar a estrutura física das unidades de saúde para garantir acessibilidade à pessoa com deficiência.					
<b>OBJETIVO Nº 4.5 - Ampliar as ações de alimentação e nutrição.</b>					
<b>META</b>	<b>Indicador de monitoramento</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>
Realizar campanha de orientação e incentivo à amamentação	Número de campanha de amamentação realizada ao ano	1	1	1	1
Ação Nº 1 - Desenvolver ações educativas sobre aleitamento materno nas unidades de saúde.					
Realizar campanha de Alimentação Saudável em combate a obesidade	Número de campanhas de alimentação saudável realizadas	1	1	1	1
Ação Nº 1 - Promover atividades de educação alimentar e nutricional para prevenção da obesidade.					
Manter o SISVAN em 100% das Unidades de Atenção Básica	Número de unidades de atenção básica com SISVAN implantado	4	4	4	4
Ação Nº 1 - Fortalecer o monitoramento nutricional nas Unidades de Atenção Básica por meio do SISVAN.					
Realiza preenchimento das fichas de marcadores de consumo alimentar	Percentual de pessoas com fichas preenchidas	50%	50%	50%	50%
Ação Nº 1 – Capacitar os profissionais para preenchimento da ficha no e-SUS APS					
<b>OBJETIVO Nº 4.6 - Ofertar de consultas especializadas</b>					
<b>META</b>	<b>Indicador de monitoramento</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>

Ampliar a oferta de atendimento especializado em ginecologia e pediatria no município.	Número de atendimentos de especialidades	1	1	1	1
Ação Nº 1 - Contratar de médico ginecologista e pediatra.					

<b>DIRETRIZ Nº 5 - Aprimorar as ações e serviços para prevenção e tratamento das Doenças Crônicas Não Transmissíveis(DCNT).</b>					
<b>OBJETIVO Nº 5.1: Fortalecer a prevenção, o acompanhamento e o cuidado integral às pessoas com Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT)</b>					
<b>META</b>	<b>Indicador de monitoramento</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>
Implantar Grupo de prevenção e promoção da saúde, Hipertensão e Diabetes (HIPERDIA) nas Unidades Básicas de Saúde.	Número de Unidades básicas com grupo ativado	4	4	4	4
Ação Nº 1 - Desenvolver ações de acompanhamento e educação em saúde para usuários com hipertensão e diabetes nas UBS.					
Ação nº 2 – Atualizar a lista de hipertensos e diabéticos do município					
Ação nº 3 – Manter 100% atualizados os cadastros dos Hipertensos das equipes de saúde					
Ofertar atendimento para cessação do tabagismo na atenção básica, de 0 para 1 Unidades.	Número de unidades com atendimento para cessação do tabagismo.	0	1	1	1
Ação Nº 1 – Implantar Programa de Tabagismo no município					
Realizar acompanhamento anual de 75% dos hipertensos cadastrados no município, com consulta e aferição de pressão arterial semestralmente.	Percentual de hipertensos acompanhados em um ano, com realização de uma consulta e aferição de pressão por semestre.	75%	75%	75%	75%
Ação Nº 1 – Realizar acompanhamento periódico dos hipertensos cadastrados nas UBS.					

Ação Nº 2 – Fortalecer as ações de monitoramento e controle da pressão arterial na APS.					
Ação Nº 3 – Desenvolver ações educativas para promoção do autocuidado e prevenção de complicações da hipertensão.					
Ações nº4 – Atingir as boas práticas do Indicador de financiamento da APS de Atenção a pessoa com hipertensão					
Manter 100% atualizados os cadastros dos Diabéticos das equipes de saúde da família	Percentual de diabéticos cadastrados pelas equipes de Saúde da Família	100%	100%	100%	100%
Ação Nº 1 – Atingir as boas práticas do Indicador de financiamento da APS de Atenção a pessoa com diabetes					

<b>DIRETRIZ Nº 6 - Fortalecer o Sistema Municipal de Vigilância Epidemiológica de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis.</b>					
<b>OBJETIVO Nº 6.1 - Aprimorar as ações de Vigilância Epidemiológica de doenças e agravos transmissíveis e não transmissíveis</b>					
<b>META</b>	<b>Indicador de monitoramento</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>
Manter 100% de realização dos exames sorológicos solicitados de anti-HIV, VDRL, marcadores de Hepatites Virais e diagnóstico da tuberculose na Rede Básica de Saúde	Percentual de exames sorológicos e de tuberculose processados e liberados, dentre o total de exames solicitados de acordo com os fluxogramas	100%	100%	100%	100%
Ação Nº 1- Garantir a oferta de exames sorológicos e diagnóstico da tuberculose na Rede Básica de Saúde.					
Ação Nº2 - Fortalecer as ações de detecção precoce de ISTs e tuberculose na APS.					
Ação Nº 3 - Qualificar o acompanhamento e monitoramento dos usuários com suspeita ou diagnóstico de ISTs e tuberculose.					
Manter os casos novos de hanseníase com contatos intradomiciliares examinados, para ampliar a prevenção e controle da hanseníase.	Percentual de casos novos de hanseníase com contatos intradomiciliares de examinados	100%	100%	100%	100%
Ação Nº 1- Realizar busca e avaliação dos contatos intradomiciliares de casos novos de hanseníase.					

Ação Nº 2- Fortalecer as ações de vigilância e controle da hanseníase no município.					
Ação Nº 3- Desenvolver ações educativas para prevenção e diagnóstico precoce da hanseníase.					
Manter a assistência integral a 100% dos pacientes diagnosticados com IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais diagnosticados na rede básica de saúde, com vistas à diminuição da morbimortalidade por essas doenças, assegurando os recursos e insumos necessários para tal.	Percentual de pacientes assistidos dentre o total de pacientes diagnosticados anualmente com HIV/aids, tuberculose e hepatites virais na rede básica de saúde.	100%	100%	100%	100%
Ação Nº 1- Garantir o acompanhamento integral dos pacientes diagnosticados com IST/AIDS, tuberculose e hepatites virais.					
Ação Nº 2- Assegurar a oferta de insumos, exames e medicamentos para o cuidado contínuo desses usuários.					
Ação Nº 3- Fortalecer as ações de monitoramento, prevenção e controle das ISTs, tuberculose e hepatites virais na APS.					
Reduzir o número de casos de sífilis congênita	Número anual de casos novos de sífilis congênita em menores de 1 ano de idade.	0	0	0	0
Ação Nº 1- Fortalecer o pré-natal com ampliação da testagem e tratamento oportuno da sífilis gestacional.					
Ação Nº 2- Desenvolver ações de prevenção e orientação sobre ISTs para gestantes e parceiros.					
Ação Nº 3- Qualificar o acompanhamento dos casos de sífilis na Atenção Primária à Saúde.					
Monitorar e investigar 100% dos surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública por meio da Vigilância em Saúde	Percentual de surtos de doenças transmissíveis e demais emergências em saúde pública investigados	100%	100%	100%	100%
Ação Nº 1- Realizar investigação epidemiológica oportuna dos surtos e agravos de notificação compulsória.					
Ação Nº 2- Executar bloqueio e medidas de controle em áreas com ocorrência de surtos de doenças transmissíveis.					

Ação Nº 3- Fortalecer a notificação, monitoramento e resposta rápida às emergências em saúde pública.					
Investigar 100% dos óbitos maternos e infantis, com proposta de ações de intervenções nas unidades de saúde e nos hospitais onde ocorreram os óbitos, juntamente com os responsáveis pelos programas de saúde da criança e da mulher e das instituições envolvidas.	Proporção de óbitos maternos e infantis investigados	100%	100%	100%	100%
<p>Ação Nº 1- Realizar investigação dos óbitos maternos e infantis ocorridos no município.</p> <p>Ação Nº 2- Desenvolver ações de intervenção e prevenção junto às unidades de saúde e hospitais envolvidos.</p> <p>Ação Nº 3- Fortalecer o monitoramento e discussão dos óbitos com as equipes de saúde da mulher e da criança.</p>					
Qualificar o preenchimento da causa básica de óbito na declaração de óbito no intuito de atingirmos pelo menos 95% das declarações de óbitos com causa básica definida.	Proporção de registro de óbitos com causa básica definida	95%	95%	95%	95%
Ação Nº 1- Capacitar os profissionais de saúde para o correto preenchimento da Declaração de Óbito, visando à qualificação da causa básica do óbito.					
Reestruturar, ampliar e fortalecer as notificações dos agravos relacionados ao trabalho, mantendo no mínimo 90 % a proporção de preenchimento do campo de ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	Proporção de preenchimento do campo de ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho.	90%	90%	95%	95%
Ação Nº 1- Capacitar as equipes de saúde para qualificar as notificações dos agravos relacionados ao trabalho, com ênfase no preenchimento do campo ocupação.					

**DIRETRIZ Nº 7 - Fortalecer o Sistema Municipal de Vigilância em Saúde Ambiental****OBJETIVO Nº 7.1 - Aprimorar as ações de Vigilância de fatores ambientais de risco e agravos à saúde e doenças transmitidas por vetores e hospedeiros intermediários.**

<b>META</b>	<b>Indicador de monitoramento</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>
Reduzir a incidência das arboviroses (Dengue, Zika, Chikungunya) no território municipal/regional até o final do ano epidemiológico de 2026.	Índice de densidade larvária	0,4	0,3	0,3	0,3
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações de combate ao mosquito Aedes aegypti no território municipal. Ação Nº 2 - Realizar ações educativas e mobilizações comunitárias para prevenção das arboviroses. Ação Nº 3 - Intensificar o monitoramento e controle dos focos de dengue, zika e chikungunya.					
Ampliar as ações de controle às endemias, e combate a doenças transmitidas por vetores e ampliar as equipes de Combate às Endemias	Proporção de focos eliminados/tratados .	80%	80%	80%	80%
Ação Nº 1 - Fortalecer as ações de vigilância e controle das endemias no município. Ação Nº 2 - Ampliar as equipes de Agentes de Combate às Endemias. Ação Nº 3 - Intensificar as ações de prevenção e combate às doenças transmitidas por vetores.					
Realizar a vacinação antirrábica animal anual em pelo menos 90% cães/gatos, seguindo as diretrizes do Ministério da Saúde.	Proporção de cães e gatos vacinados	90%	90%	90%	90%
Ação Nº 1 - Executar a campanha anual de vacinação antirrábica em cães e gatos conforme as diretrizes do Ministério da Saúde.					

Realizar a vigilância sistemática dos acidentes por animais peçonhentos e das seguintes zoonoses: febre amarela, dengue, leishmaniose, febre maculosa e raiva.	Zoonoses e acidentes por animais peçonhentos com ações de monitoramento realizadas no ano.	100%	100%	100%	100%
Ação Nº 1 - Fortalecer a vigilância epidemiológica dos acidentes por animais peçonhentos e das zoonoses no município.					
Realizar coletas de amostras de água em vários pontos da cidade de forma aleatória	Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual, livre e turbidez.	80%	80%	80%	80%
Ação Nº 1 - Realizar monitoramento da qualidade da água por meio de coletas periódicas em diferentes pontos do município.					

### **DIRETRIZ Nº 8 - Fortalecer a Gestão do SUS municipal**

#### **OBJETIVO Nº 8.1 - Aprimorar a gestão da saúde.**

<b>META</b>	<b>Indicador de monitoramento</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>
Ampliar a frota de veículos para os diversos setores e serviços da Coordenadoria, conforme estudo custo benefício.	Número de veículos adquiridos	5	5	5	5
Ação Nº 1 - Ampliar e qualificar a frota de veículos para atender às demandas dos serviços da Coordenadoria.					
Implementar a manutenção preventiva de equipamentos da rede de saúde	Percentual de manutenção preventiva de equipamentos da rede de saúde realizadas no ano.	100%	100%	100%	100%
Ação Nº 1 - Garantir o funcionamento adequado e a conservação dos equipamentos da rede de saúde.					
Qualificar a gestão municipal do Sistema Único de Saúde de	Percentual de Implementação das Ações	100%	100%	100%	100%

Ilha das Flores	para Qualificação da Gestão do SUS				
Ação Nº 1 - Fortalecer os processos de planejamento, monitoramento e avaliação da gestão municipal de saúde de Ilha das Flores.					
Implementar o Programa Mais acesso a especialidades	Percentual de implementação do Programa mais acesso	100%	100%	100%	100%
Ação Nº 1 – Solicitar adesão do programa					
Implantar o registro de ponto biométrico na Rede de Saúde	Percentual de unidades da Rede de Saúde com ponto biométrico	100%	100%	100%	100%
Ação Nº 1 - Modernizar o controle de frequência dos profissionais da rede municipal de saúde.					
Aquisição de novas ambulâncias tipo A	Número de ambulâncias adquiridas	0	1	0	1
Ação Nº 1 - Fortalecer a estrutura de transporte sanitário do município por meio da renovação da frota.					
Planejar treinamentos para tripulação que devem ser periódicos	Número de profissionais capacitados por ano	1	1	1	1
Ação Nº 1 - Promover capacitações periódicas para as equipes de tripulação das ambulâncias.					
Ampliar a oferta de ultrassonografias realizadas no município.	Número de USG	100	100	100	100
Ação Nº 1 – Realizar mutirões periódicos descentralizados no município					
Organização do setor Regulação, garantindo o acompanhamento em tempo real das solicitações e o agendamento.	Marcações de exames e consulta inseridos no sistema de marcação de exame.	100%	100%	100%	100%
Ação Nº 1 - Fortalecer os processos de regulação e agendamento da rede municipal de saúde.					

Planejamento das ações de captação de novos investimentos	Percentual de estratégias Captação de Investimentos executados	100%	100%	100%	100%
Ação Nº 1 - Fortalecer o planejamento e elaboração de propostas para captação de recursos e investimentos na saúde municipal.					
Ação Nº 2 - Inserir as metas adequadas na Programação anual de saúde, para captação de emendas					
Otimizar recursos existentes incluindo recursos das emendas parlamentares.	Percentual de aplicação de forma adequada os recursos da saúde	100%	100%	100%	100%
Ação Nº 1 - Fortalecer o planejamento e a utilização eficiente dos recursos financeiros da saúde, incluindo emendas parlamentares.					

### **DIRETRIZ Nº 9 - Fortalecer a Gestão Participativa**

#### **OBJETIVO Nº 9.1 - Fortalecer a Gestão Participativa**

<b>META</b>	<b>Indicador de monitoramento</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>	<b>2026</b>
	<b>2026</b>				
Realizar reuniões mensais do Conselho Municipal de Saúde	Número de reuniões do Conselho Municipal	12	12	12	12
Ação Nº 1 - Fortalecer o funcionamento e a participação do Conselho Municipal de Saúde.					
Realizar eleição do Conselho municipal de Saúde	Eleição de novos conselheiros	1	0	0	0
Ação Nº 1 - Garantir o processo de renovação e composição do Conselho Municipal de Saúde.					
Assegurar que o Conselho Municipal de Saúde tenha autonomia plena para exercer suas	Percentual de decisões e deliberações do Conselho	100%	100%	100%	100%
Ação Nº 1 - Fortalecer a autonomia e o funcionamento do Conselho Municipal de Saúde.					

### **DIRETRIZ Nº 10 - Aperfeiçoar o gerenciamento dos resíduos dos serviços de saúde.**

**OBJETIVO Nº 10.1 - Garantir a destinação adequada dos resíduos dos serviços de saúde.**

<b>META</b>	<b>Indicador de monitoramento</b>	<b>2026</b>	<b>2027</b>	<b>2028</b>	<b>2029</b>
Realizar a destinação adequada, conforme a legislação, de 100% de resíduo químico/medicamento gerado ou coletado na rede municipal de saúde	Número de resíduos químicos/medicamentos tratados adequadamente em relação ao total de resíduos químicos gerados/coletados no ano.	1	1	1	1
Ação Nº 1 - Garantir o recolhimento, armazenamento e destinação final adequada dos resíduos químicos e medicamentos vencidos da rede municipal de saúde.					

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O processo de planejamento e gestão em saúde no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS) é sustentado por instrumentos fundamentais, entre os quais se destacam o Plano Municipal de Saúde (PMS), a Programação Anual de Saúde (PAS) e os relatórios de gestão, como o Relatório Detalhado do Quadrimestre Anterior (RDQA) e o Relatório Anual de Gestão (RAG). Esses instrumentos devem manter consonância com os dispositivos de planejamento e orçamento governamental: Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e Lei Orçamentária Anual (LOA).

A gestão reafirma seu compromisso em fortalecer a Atenção Básica, articulando-a com os serviços e busca-se consolidar um modelo de cuidado humanizado, ampliando o acesso da população e garantindo maior resolutividade nas ações de promoção, prevenção, recuperação e vigilância em saúde.

Entendemos a saúde como um bem coletivo, cuja efetivação requer financiamento adequado e a corresponsabilidade das esferas municipal, estadual e federal. Assim, torna-se imprescindível ampliar a rede de referências, especialmente no que se refere aos procedimentos de média e alta complexidade e às áreas ainda não disponíveis no município.

Também se ressalta a importância da participação ativa do município nas discussões regionais, contribuindo para a organização das redes de atenção à saúde e para a definição de fluxos que assegurem o atendimento integral dos casos que extrapolam a capacidade local.

As ações previstas nesta Programação serão constantemente monitoradas e avaliadas, possibilitando adequações sempre que necessário. Ressalta-se que a saúde é dinâmica e sujeita a mudanças contextuais, como evidenciado pela pandemia da COVID-19, que exigiu dos gestores novas estratégias para enfrentamento das necessidades emergenciais.

Por fim, destaca-se que este Plano é um documento flexível e poderá receber acréscimos de projetos, programações e informações complementares, desde que devidamente aprovados em plenário pelo Conselho Municipal de Saúde, mediante resolução.